

Peça Prática 01859

Alexandre é proprietário de extensa área, sem edificações, plantações ou qualquer outra forma de utilização. Em meados de fevereiro de 2012, um grupo de pessoas ocupou o terreno e nele construiu pequenas unidades habitacionais para uso próprio. Paulatinamente, considerável número de pessoas passou a ocupar o terreno e nele também estabeleceram sua residência.

Considerando a grande extensão do imóvel, os moradores uniram-se e utilizaram a fração não edificada para o velado plantio e exploração de planta essencialmente utilizada para produção de droga ilícita. O local passou a ser utilizado para comercialização de drogas, constituindo fato notório na região.

Receoso de pleitear judicialmente a recuperação da posse do imóvel, Alexandre ajuizou ação em face dos moradores e do município de Suzano, requerendo (i) a declaração de desapropriação judicial indireta e (ii) a condenação dos réus (moradores e município), solidariamente, ao pagamento de indenização. A ação foi regularmente distribuída na comarca de Suzano / SP.

O município tomou conhecimento da ação judicial por meio de regular citação. Na qualidade de procurador municipal, confeccione a peça adequada para proteção dos interesses do município de Suzano.